

A criação da palavra Filosofia é atribuída a Pitágoras, significando amigo da sabedoria, desde a antiguidade o ser humano já pensava sobre a sua existência, mas principalmente sobre o mundo e a natureza que vivia. Com o tempo o seu significado e propósito foram mudando, como na Idade Média ela era atrelada à teologia e era uma conciliação entre a Fé e a Razão, mas hoje em dia ela recuperou o seu sentido original, que é uma fundamentação teórica e prática que sustente uma demonstração verdadeira.

Você pode categorizar a prática em algumas formas, como ela sendo uma atividade que indaga e questiona tudo o que nos rodeia, querendo encontrar a verdade sobre todas as coisas; ser uma reflexão filosófica, que volta a si mesmo e examina o que foi pensado; ser um pensamento sistemático que faz suas indagações de modo que ligue todas as coisas ou pode ser uma atividade de análise, crítica e reflexão.

Mas qual o valor da filosofia para a vida do ser humano? Para que passamos tempo pensando em coisas que não irão nos ajudar imediatamente nas nossas vidas? O valor da filosofia pode ser buscado na sua incerteza, com ela os limites e a grandeza do eu são ampliados. Gilles Deleuze e Félix Gratan falam que “trata-se de uma atividade de orientação de conceitos, o que significa que: os conceitos não nos esperam inteiramente feitos, como corpos celestes. Não há céu para os conceitos. Eles devem ser inventados, fabricados ou antes criados, e não seriam nada sem a assinatura daqueles que os criam”.

E o que é a verdade? A verdade, aquilo que a filosofia sempre tenta encontrar, tem inúmeros conceitos diferentes, como Aletheia do grego, Veritas do latim ou Emunah do hebraico. O conceito de Aletheia diz sobre como as coisas são, sobre a manifestação daquilo que realmente existe, é muito atrelada ao presente, já o conceito de Veritas fala sobre o passado, relatos ou fatos reais e precisa, o conceito de Emunah fala que as pessoas e Deus são reais, e um Deus que é real cumpre o que promete, então está atrelada ao futuro e suas expectativas. O conceito atual de verdade é uma amálgama de todos os outros, diz sobre o que é, o que já foi e o que será.

Mas no mundo infelizmente não existe somente a verdade, existem pessoas que usam da mentira para se promover, o que hoje em dia recebe o nome de fake news. Em um mundo moderno e com bastante tecnologia elas são mais propagadas pela internet e pelas redes sociais, mas elas já existem a milhares de anos e tem influência sobre praticamente tudo que aconteceu no mundo. Elas normalmente têm um fundamento e um grupo que querem enganar, podendo ser religioso, político ou outros, acredito que um dos maiores exemplos seja a forma como a religião era tratada na Europa durante a Idade Média, em que apenas os mais altos cargos sabiam o que realmente era a religião, mas usavam dela para controlar as massas, por isso acredito também que ela pode ser uma grande ameaça à democracia, como aconteceu nas votações do ano de 2022.

A autonomia de Kant é um outro assunto que tange a filosofia, juntamente com o esclarecimento, para Kant o esclarecimento “é a capacidade que temos de agir, racionalmente, pela força de nossa razão, com autonomia, sobre qualquer assunto”, para ele, estamos longe de sermos esclarecidos, já que não podemos falar em público sobre qualquer assunto. O esclarecimento também pode ser visto como a saída da menoridade para a maioridade, a menoridade sendo a falta de coragem de algumas pessoas de fugir da submissão de outros, e a maioridade seria o uso da razão e autonomia em questões de consciência moral. Mas esse esclarecimento não consegue ocorrer sozinho, ele necessita de liberdade, se os tutores não darem isso às pessoas elas não conseguiriam esclarecer.

Em 1957, com o lançamento do primeiro satélite artificial Sputnik, Hannah Arendt fez projeções para o futuro da Terra, imaginando que criaríamos um mundo artificial e sofreríamos as consequências do que estávamos fazendo na época. Ela questiona o porquê de estarmos tão felizes tendo um lugar para fugir quando a Terra não for mais suficiente, questiona se a Terra é mesmo uma prisão, como todos estavam tratando-a. Ela argumenta que nós devemos nossa vida à ela, que ela traz um habitat perfeito para a nossa vida, que tudo o que somos se deve à ela, que não deveríamos estar aliviados com esse acontecimento, não deveríamos estar felizes com a criação de um mundo artificial, que não é o natural que já vivemos mas que infelizmente não cuidamos devidamente.

Indo um pouco mais para os dias atuais, Byung-Chul Han fala um pouco sobre a sociedade atual, que ele chama de “sociedade do cansaço” e como ela se organiza, comparando-a com a “sociedade disciplinar”. Antigamente, o maior poder que poderia existir era o poder das instituições, como escolas, hospitais, presídios, a vida das pessoas da sociedade dependia desses locais e eram eles que estimulavam a vida cotidiana; Byung-Chul argumenta que hoje em dia o poder vem da estimulação de um desempenho muitas vezes impossível de conseguir, como um excesso de positividade, que você sempre consegue fazer tudo contanto que você se esforce, com frases como “eu consigo”, e isso gera uma violência neuronal, resultando em deprimidos e fracassados e doenças como ansiedade e depressão.

O conceito de tempo livre também entra nessa conversa, de acordo com Theodor Adorno, seu conceito e o conceito de existência também não são mais os mesmos, por mais que isso tenha sido escrito no século passado o seu conteúdo ainda é válido. Ele argumenta que na antiguidade o ócio e o tempo livre eram algo nobre, algo que as pessoas deveriam querer para suas vidas, e o trabalho seria algo desprezado, gerando uma diferença social entre os mais ricos e os mais pobres. Já na modernidade esses conceitos invertem, o trabalho é algo valorizado e o tempo livre é algo desprezado, muitas vezes sendo organizado em função do próprio trabalho, juntando com o conceito de Byung-Chul Han de que o trabalho é a coisa mais importante da vida das pessoas na sociedade atual.

Um outro assunto importante para a filosofia atual é o transumanismo, que diz respeito a integrar a condição humana à tecnologia para aumentar a qualidade de vida, com objetivos de, por exemplo, aumentar a expectativa de vida para 130 anos até daqui 10 anos ou até aumentar para 150 anos em mais 30 anos. Por mais que isso até tenha um objetivo respeitável, é impossível não prestar atenção no estado atual do nosso mundo, em que grande parte da população passa fome todos os dias, algo que o transumanismo não pensa em resolver. E ainda entrando dentro de suas teses, seria realmente ético fazer isso que ele propõe, aumentar a expectativa de vida ou até o sequenciamento do genoma humano?

Por último, em uma época de tantas incertezas sobre a Inteligência Artificial, um dos maiores argumentos sobre o assunto pode ser sintetizado pelo o que Stephen Hawking falou, que com a crescente evolução das máquinas, um dia elas poderão ter uma inteligência maior que a dos humanos e que não seriam limitadas pela evolução biológica, como nós sofremos. Mas não acredito que o cenário é tão ruim, acho que elas são de grande ajuda em várias partes de nossas vidas, mas que ainda demorarão muitos anos para ser criada uma máquina de Inteligência Artificial perfeita como o projeto Blue Brain quer.

Com isso, é possível concluir que a filosofia é uma área que abrange tudo na nossa vida, desde assuntos da tecnologia até como a sociedade se comporta, além de perguntar a si mesma se o que pensa é verdade e faz sentido.